

Resenha das Revistas

O emprego da Fluoresceína na reação leprotica.

GORDON RYRIE, *Leprosy Review*, vol. V n. 1, Jan. 1934.

O «Federal Lepper Settlement» trata mais de 150 casos de R. Leprotica severa durante um ano, casos de nacionalidades varias estudados e cuidados em condições hospitalares modernas. São internados cuja condição anterior já era conhecida e anotada. Foram tratados durante um ano por inj. endovenosas de fluoresceína e agora o A. faz uma revisão dos efeitos obtidos.

Resume seu trabalho da maneira seguinte:

- 1.º Em um grande numero de casos a administração de fluoresceína pareceu henefica.
- 2.º Assemelha-se á do mercurio, cromo que é um composto de fluorescein.
- 3.º E' muito menos toxica que este, podendo ser applicada em doses maiores e mais frequentes e quando convenientemente usada, não causa reação febril.
- 4.º Pode ser dada em casos de reação na solução de 2 %, 10 cc. Bisemanalmente, tendo sido usadas doses maiores. Soluções de preparo recente.
- 5.º Ha maior probabilidade de exito quando dada alguns dias depois do regimen hospitalar, terapeutica pelo calcio e diéta frugifera branda.
- 6.º Complicações renais leves parecem não constituir contra-indicação.
- 7.º A administração prolongada não parece prejudicial ao paciente.

O óleo de chalmogra no tratamento da Lepra.

STRACHAN, P. D. *Leprosy Review*, vol. V, n. 1, Jan. 1934.

O A. estuda a ação do óleo de chalmogra observada durante 10 anos, notando que muitos casos foram tratados intensivamente sem resultado positivo. Outros. com tratamento nulo ou quasi, estacionaram. Chega ês seguintes conclusões:

- 1.º Nada se pode dizer do tratamento a favor ou contra, dadas as condições em que foi feito;
- 2.º De 168 casos cutâneos precoces tratados. 21,43 % estacionaram;
- 3.º Casos nervosos precoces com tratamento insufficiente, 61,5 estacionaram. Coat tratamento inadequado 78,7 estacionaram e com tratamento aproximando-se ao adequado 79,25 %;
- 4.º Casos precoces e moderadamente avançados, nervosos:

Tratamento nulo	52,7 % estacionaram
Inadequado	41,7 %
Aproximando-se ao adequado	48,5 %

5.º Mais de 50 % dos casos nervosos precoces curam-se sem tratamento ad-hoc, contanto que os pacientes sejam levados para meio favoravel, com boa nutrição. boa higiene, exercicio fisico e tratamento especial das doenças predisponentes e complicantes tais como sífilis, etc. Depois de um certo tempo os pacientes deixam de ter muita fé no tratamento pelas injeções porque os efeitos são muito vagarosos e demorados em fazer sua aparição.
